

2020-2021

2

Plano de Inovação

**Agrupamento Escola
Ruy Belo**

“Diga-me e eu vou esquecer. Mostre-me e eu posso não me lembrar. Envolve-me e eu vou entender.”

Confúcio



ÍNDICE

I. ENQUADRAMENTO GERAL	3
II. OBJETIVOS GERAIS	3
III. IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS	4
IV. COMPROMISSOS ASSUMIDOS	4
V. MEDIDAS A IMPLEMENTAR	5
VI. PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO	7
i. Fundamentação.....	7
ii. Percurso Curricular Alternativo de “Cozinha e Restauração” vs Público Alvo	7
iii. Caracterização do Público Alvo	8
iv. Duração	9
v. Desenho Curricular	9
vi. Metodologia.....	13
vii. Recursos Humanos	15
viii. Recursos Existentes.....	15
VII. PLANO DE FORMAÇÃO	15
VIII. AUTOAVALIAÇÃO DO PLANO	16
IX. DOCUMENTOS ORIENTADORES	17

I. ENQUADRAMENTO GERAL

A partir do lema “Escola – construir o futuro”, emanado do Projeto Educativo de Escola, pretende-se que o Agrupamento crie uma identidade que aprofunde e estabeleça um vínculo cognitivo e afetivo em todos os que nele se encontram e se projete para além da esfera geográfica em que se insere. Assim, a missão do Agrupamento é contribuir para a formação integral de todos os alunos, com rigor e excelência, de forma a que no futuro se tornem cidadãos autónomos, responsáveis, livres e capazes. É fundamental ao ser humano sentir-se elemento participante de um todo. Este sentimento surge e desenvolve-se quando somos reconhecidos como pessoas únicas, portadoras de um percurso, de uma história. Neste contexto, é fundamental propiciar à comunidade educativa oportunidades de contribuir para enriquecer a imagem de um Agrupamento que deve ser a casa de todos e em que cada um tem o seu lugar. Deste modo, pretende-se apostar numa cultura de qualidade, de exigência e de responsabilização que valorize o trabalho colaborativo, com oferta educativa e formativa diversificada para todos os membros da comunidade, para a promoção do sucesso e a prevenção da indisciplina.

Este plano surge, no âmbito da Portaria 181/2019, como candidatura deste Agrupamento de Escolas a uma maior autonomia da sua gestão pedagógica com o objetivo de alcançar o pleno sucesso educativo dos seus alunos.

Com a publicação dos Decretos Lei 54/2018 e 55/2018 e mais recentemente com a entrada em vigor da Portaria 181/2019, surge agora a oportunidade de implementar uma gestão superior a 25% das matrizes curriculares-base das ofertas educativas visando a promoção do sucesso escolar e o contributo para a obtenção das aprendizagens essenciais previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória dos nossos alunos.

Propomo-nos, assim, com o presente Plano de Inovação, atingir o sucesso pleno, isto é o sucesso de cada um dos alunos do Agrupamento, de acordo com as suas especificidades, conforme espelhado no Projeto Educativo do Agrupamento escolas Ruy Belo.

Para o efeito, foi elaborado o presente Plano de Inovação decorrendo da “*necessidade de implementar respostas curriculares e pedagógicas adequadas ao contexto de cada comunidade educativa*”, visando “*a promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos os alunos.*” (Ponto 3, do Artigo 4.º, do Capítulo II, da Portaria n.º181/2019).

II. OBJETIVOS GERAIS

1. Aumentar a autonomia nas decisões da escola de âmbito pedagógico, nomeadamente na aplicação de medidas inovadoras que permitam mais facilmente desenvolver nos alunos as competências definidas no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória;
2. Possibilitar a flexibilização curricular das matrizes para ter um impacto significativo na melhoria da aquisição das aprendizagens essenciais dos alunos;
3. Promover o sucesso educativo;
4. Promover uma cultura de trabalho colaborativo transdisciplinar e interdisciplinar;
5. Fomentar a inclusão e a aceitação da diversidade.
6. Reduzir o absentismo escolar;
7. Reduzir a indisciplina.

III. IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS

PROBLEMAS	Absentismo
	Desenho Curricular desajustado ao perfil do aluno
	Desmotivação dos alunos perante a escola
	Dificuldades recorrentes de alguns alunos em acompanhar os percursos curriculares tradicionais
	Insucesso e indisciplina associados a práticas pedagógicas tradicionais.

IV. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

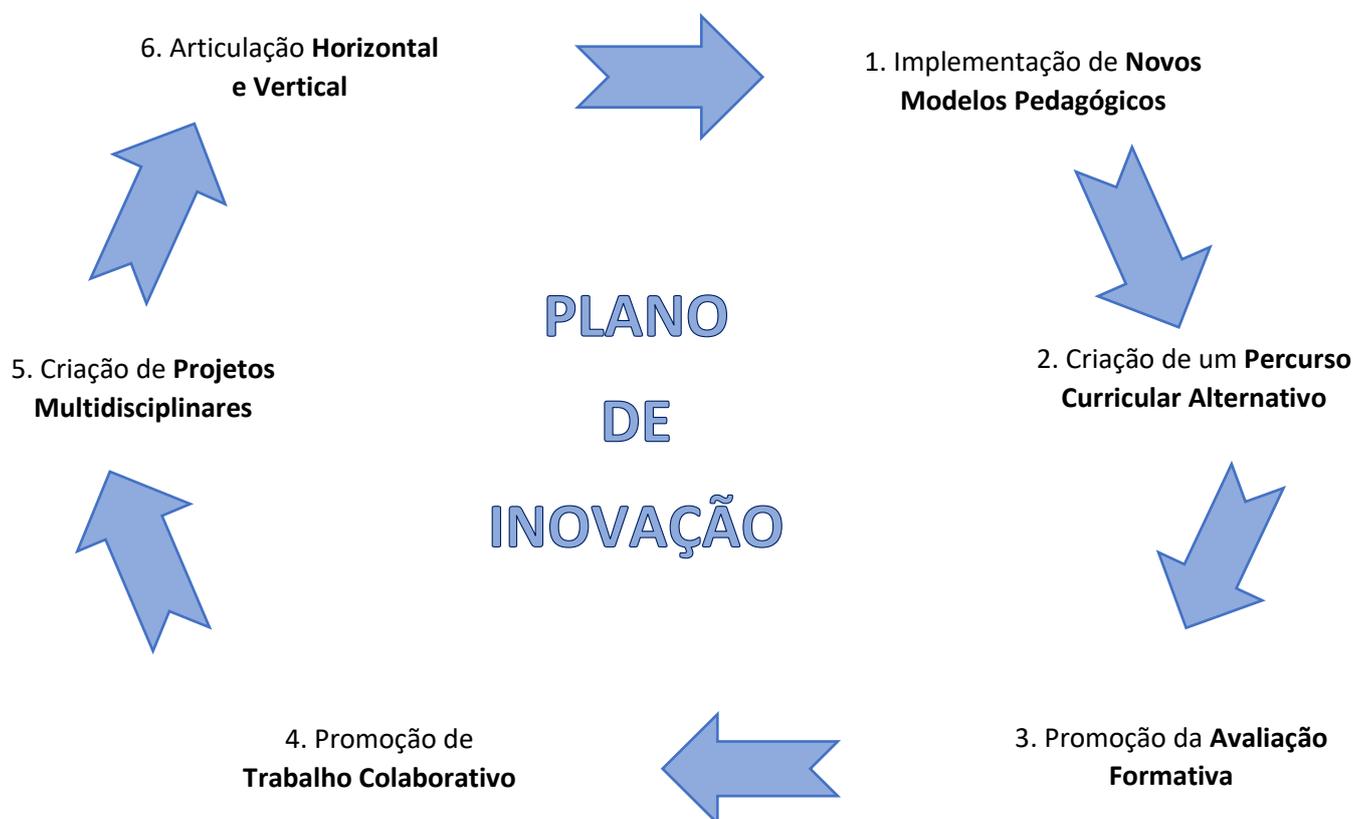
O presente plano pretende:

- ♦ permitir o desenvolvimento das aprendizagens essenciais previstas no Perfil do Aluno, privilegiando, numa primeira fase, Linguagens e textos, Informação e Comunicação, Raciocínio e resolução de problemas, Relacionamento Interpessoal;
- ♦ proporcionar experiências de aprendizagem aos alunos que envolvam:
 - ✓ metodologia de projeto e outras metodologias ativas;
 - ✓ uma reflexão individual sobre o trabalho do próprio e dos outros;
 - ✓ curiosidade científica e experimentação;
 - ✓ desenvolvimento de uma vertente facilitadora de futuras opções de qualificação.
- ♦ diminuir a taxa de absentismo (meta 18%);
- ♦ aumentar a taxa de sucesso escolar (meta 90%);

V. MEDIDAS A IMPLEMENTAR

O Plano de Inovação do Agrupamento Escolas Ruy Belo estrutura-se em torno de três eixos: desenvolvimento de estratégias com vista à construção de conhecimento; desenvolvimento de uma atitude inclusiva, tolerante e cívica e desenvolvimento de diferentes aptidões/competências, entre as quais uma vertente facilitadora de futuras opções de qualificação.

No intuito de atuar junto dos alunos estes três eixos, torna-se necessário operacionalizar a mudança nos seguintes níveis: introdução de outras matrizes curriculares do ensino básico, renovação das dinâmicas didáticas e valorização de uma componente prática. Com efeito, são estes níveis de operacionalização de mudança que motivam a flexibilização de mais de 25% do currículo e o Plano de Inovação que aqui se apresenta.



1. Medida “**Implementação de Novos Modelos Pedagógicos.**”

✓ *Objetivo da medida*

- ♦ Centrar o processo de ensino aprendizagem no aluno;
- ♦ Ajustar o currículo às necessidades dos grupos de alunos e às necessidades individuais de cada um;
- ♦ Promover a qualidade do desempenho escolar dos alunos;
- ♦ Melhorar a prática letiva, a gestão curricular e o trabalho colaborativo;
- ♦ Desenvolver competências previstas no PASEO em todos os alunos;
- ♦ Reduzir o insucesso;

2. Medida “**Criação de um Percurso Curricular Alternativo.**”

✓ *Objetivo da medida*

- ♦ Adaptar o currículo às necessidades individuais dos alunos com dificuldades;
- ♦ Prevenir a desmotivação e o absentismo;
- ♦ Possibilitar a aquisição das aprendizagens essenciais;
- ♦ Reduzir o insucesso escolar.

3. Medida “**Promoção da Avaliação Formativa.**”

✓ *Objetivo da medida*

- ♦ Centrar a avaliação na componente formativa;
- ♦ Tornar mais frequentes as interações e comunicação, no sentido de melhorar o processo de aprendizagem.

4. Medida “**Promoção de Trabalho Colaborativo**”

✓ *Objetivo da medida*

- ♦ Centrar o processo de aprendizagem no aluno tornando-o mais interativo;
- ♦ Promover a qualidade do desempenho escolar dos alunos;
- ♦ Melhorar a prática letiva, a gestão curricular e o trabalho colaborativo entre professores;
- ♦ Desenvolver competências previstas no PASEO em todos os alunos;
- ♦ Reduzir o insucesso escolar.

5. Medida “**Criação de Projetos Multidisciplinares**”

✓ *Objetivo da medida*

- ♦ Aumentar o trabalho colaborativo;
- ♦ Partilhar aprendizagens comuns entre disciplinas;
- ♦ Facilitar a aquisição de aprendizagens;
- ♦ Desenvolver competências previstas no PASEO em todos os alunos.

6. Medida “**Articulação Horizontal e Vertical**”

✓ *Objetivo da medida*

- ♦ Desenvolver competências previstas no PASEO em todos os alunos;
- ♦ Desenvolver o espírito crítico dos alunos;
- ♦ Partilhar aprendizagens comuns.

VI. PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO

i. Fundamentação

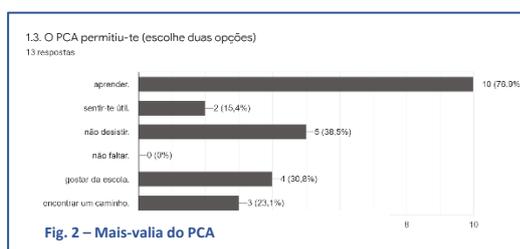
Numa escola que se pretende para todos, torna-se fundamental adotar medidas em consonância com o perfil do aluno, sendo que a implementação dos Percursos Curriculares Alternativos surge, neste contexto, para dar resposta a um grupo de alunos com insucesso escolar e elevado absentismo, com vontade, expressa pelos discentes, de ensaiar formas de aprendizagens diferentes e relacionadas com o mundo da restauração, e pelos encarregados de educação que, junto dos Diretores de Turma, avaliaram positivamente a medida, uma vez que esteve na origem de novas condutas perante a escola e o ensino, propiciando novas aprendizagens, promovendo, desta forma a igualdade de oportunidades, numa escola que se pretende inclusiva, trabalhando para o sucesso educativo dos discentes, consoante o Artigo 5.º do **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho**, linhas de atuação para a inclusão, ponto 1 (“As escolas devem incluir nos seus documentos orientadores as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.”).

Deste modo, os Percursos Curriculares Alternativos afiguram-se como uma medida pedagógica para motivar os alunos à aprendizagem, combatendo a desmotivação, o insucesso escolar, o absentismo, apresentando-se como via alternativa à conclusão do Ensino Básico, consoante o Artigo 7.º do capítulo II, da **Portaria n.º181/2019**, tendo por base o **Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**.

ii. Percurso Curricular Alternativo de “Cozinha e Restauração” vs Público Alvo

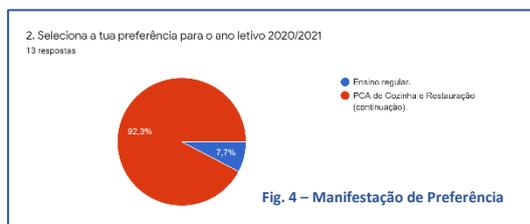
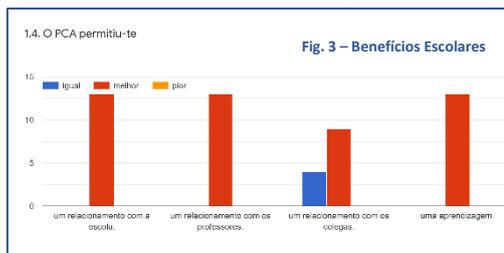
Selecionou-se o percurso “Cozinha e Restauração” consoante as auscultações efetuadas e decorrente da vontade dos alunos, aferida através de um questionário. Tendo em consideração o prazo legal para entrega a de planos inovadores e dado o contexto educativo que se vive por causa da COVID-19, foi aprovada a abertura da turma de PCA de 7º e 8º anos em Conselho Pedagógico a 7 de maio de 2020.

Perante o balanço efetuado através de uma ficha de autoavaliação aplicada às turmas de PCA de “Cozinha e Restauração” de 6.º ano e 7.ºano, para avaliar a opinião dos alunos acerca da pertinência da implementação desta medida, no sentido de a reformular, se necessário, e de aferir a conveniência da sua continuidade, constatou-se que os alunos a consideram um modo de ensino prático e útil, que lhes proporcionou participar em aulas muito diferentes das aulas das outras turmas (Fig. 1), - como aprender a cozinhar, preparar e realizar os



de a reformular, se necessário, e de aferir a conveniência da sua continuidade, constatou-se que os alunos a consideram um modo de ensino prático e útil, que lhes proporcionou participar em aulas muito diferentes das aulas das outras turmas (Fig. 1), - como aprender a cozinhar, preparar e realizar os

eventos da escola, dinamizar aulas para alunos do 1º Ciclo - permitindo-lhes aprender e não desistir (Fig. 2), devido a um melhor relacionamento que realçam ter com a escola e os professores, propiciando uma melhor aprendizagem (Fig. 3). As disciplinas que mais gostaram são as que fazem parte do Projeto



Multidisciplinar, numa vertente mais prática. Destacam a importância de estarem na dinamização das atividades do Agrupamento, através das quais alegam ganhar experiência, sentido de autonomia e de responsabilidade, nomeadamente a partilha com os alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo. Realçaram ainda as aulas com

a presença de convidados que caracterizam como sendo educativas, interessantes e estimulantes. Alegam quererem continuar sujeitos a esta medida (Fig. 4), não apontando mudanças.

Neste seguimento, também foram tidas em conta as manifestações dos Diretores de Turma, no decorrer dos Conselhos de Turma de avaliação final do segundo período, que indicaram alguns alunos para beneficiarem desta medida de forma a permitir a aquisição de aprendizagens através da adaptação do currículo às suas necessidades individuais.

iii. Caracterização do Público Alvo

- ♦ Alunos que se encontram em risco de marginalização e/ou elevado absentismo;
- ♦ Alunos com insucesso escolar com vontade de ensaiar uma nova metodologia, com a anuência, por escrito, dos Encarregados de Educação;
- ♦ Alunos com grandes dificuldades nos domínios da Escrita, da Leitura, da Comunicação Oral, do Raciocínio Lógico e do Cálculo, bem como na aquisição generalizada de conceitos e conteúdos das várias disciplinas;
- ♦ A maioria dos alunos em causa frequentou, no ano anterior (2019/2020), o PCA e embora tivesse melhorado na aquisição das aprendizagens essenciais, ainda se afigura ser mais benéfico a continuação da medida;
- ♦ Um grupo de 16 alunos, 8 elementos do género feminino e 8 elementos do género masculino, com uma média de idades de 14 anos, com pelo menos duas retenções (turma de 7º ano);
- ♦ Um grupo de 15 alunos, 7 elementos do género feminino e 8 elementos do género masculino, com idades compreendidas entre os 15 e os 16 anos, com três retenções (turma de 8ºano);

Assim, o Percurso Curricular Alternativo revela-se a medida de promoção do sucesso educativo e de educação inclusiva que pode dar a resposta adequada a este grupo específico de alunos pois, apesar do baixo investimento na vida académica, o mesmo tem revelado apetência para atividades de pendor mais técnico-prático; permitindo desenvolver um caminho capaz de devolver a estes alunos a predisposição, capacidade e oportunidade para

realizar aprendizagens essenciais, fazendo com que se sintam valorizados e incentivados, o que permitirá desenvolver o potencial de cada um, revelando que a Escola continua a ser um local *“onde todos tem direito a aprender através de um currículo que leva cada um dos alunos ao limite das suas capacidades”* (Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática).

iv. Duração

Este PCA, como uma medida de promoção do sucesso educativo, no ensino básico, de carácter excecional e transitório, terá a duração de um ano letivo (2020/2021).

v. Desenho Curricular

Embora estas matrizes fossem elaboradas sem modificações significativas na estrutura curricular do ciclo de estudo correspondente, apresenta uma menor dispersão curricular por agregação de disciplinas, um Conselho de Turma mais pequeno e coeso, havendo docentes a lecionar mais do que uma disciplina e uma estratégia de desenvolvimento do currículo, estruturada com base na metodologia de projeto, que permite um enriquecimento das experiências de vida e se pretende facilitadora de futuras opções de qualificação.

A matriz curricular, definida no plano de inovação, assegura a aquisição dos conhecimentos e capacidades definidas para o ciclo de estudos do ensino básico a que se refere, estruturado com base nas respetivas aprendizagens essenciais, permitindo a permeabilidade entre percursos e a consequente transição para outras modalidades de formação, bem como a continuação de estudos, de acordo com os requisitos exigidos legalmente. A estrutura desta matriz tem uma grande incidência prática.

Matriz Curricular

PCA Cozinha e Restauração – 3º Ciclo

7.º Ano de Escolaridade

Componente do Currículo	Carga Horária Semanal
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Português ➤ Matemática ➤ Inglês ➤ Educação Física ➤ Cidadania e Desenvolvimento ➤ TIC 	<p>200</p> <p>200</p> <p>100</p> <p>100</p> <p>50</p> <p>50</p> <hr/> <p>700</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Francês ➤ História ➤ Geografia ➤ Ciências Naturais ➤ Físico-Química ➤ Educação Visual ➤ EMRC/E (opcional) 	<p>50</p> <p>50</p> <p>50</p> <p>50</p> <p>50</p> <p>50</p> <p>50*</p> <hr/> <p>300</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ <u>Projeto Multidisciplinar^{a)}</u>: <ul style="list-style-type: none">  Higiene e Segurança na Restauração  Introdução à Cozinha  Serviço de Mesa 	<p>150</p> <p>300</p> <p>50</p> <hr/> <p>500</p>
Total	1500*

*1550 no caso dos alunos optarem pela frequência da disciplina EMRC/E

(a) As áreas do Projeto Multidisciplinar deverão ser ministradas consecutivamente.

➤ O Projeto abrange **33%** do total da carga horária da matriz curricular-base.

Matriz Curricular

PCA Cozinha e Restauração – 3º Ciclo

8º Ano de Escolaridade

Componente do Currículo	Carga Horária Semanal
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Português ➤ Matemática ➤ Inglês ➤ Educação Física ➤ Cidadania e Desenvolvimento ➤ TIC 	<p>200</p> <p>200</p> <p>100</p> <p>100</p> <p>50</p> <p>50</p> <hr/> <p>700</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Francês ➤ História ➤ Geografia ➤ Ciências Naturais ➤ Físico-Química ➤ Educação Visual ➤ EMRC/E (opcional) 	<p>50</p> <p>50</p> <p>50</p> <p>50</p> <p>50</p> <p>50</p> <p>50*</p> <hr/> <p>300</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ <u>Projeto Multidisciplinar</u> ^{a)}:  Higiene e Segurança na Restauração  Preparação e Confeção  Serviço de Mesa 	<p>150</p> <p>300</p> <p>50</p> <hr/> <p>500</p>
Total	1500*

*1550 no caso dos alunos optarem pela frequência da disciplina EMRC/E

(a) As áreas do Projeto Multidisciplinar deverão ser ministradas consecutivamente.

➤ O Projeto abrange **33%** do total da carga horária da matriz curricular-base.

A reestruturação da matriz curricular impõe-se a fim de facilitar o desenvolvimento dos três eixos traçados pelo Agrupamento (desenvolvimento de estratégias com vista à construção de conhecimento; desenvolvimento de uma atitude inclusiva, tolerante e cívica e desenvolvimento de diferentes aptidões/competências, entre as quais uma vertente facilitadora de futuras opções de qualificação), tendo em vista os seguintes objetivos:

- ♦ permitir um maior envolvimento dos alunos nas tarefas propostas;
- ♦ criar uma estrutura de base sólida de aprendizagem do Português, por forma a dotar os alunos de mecanismos essenciais ao prosseguimento das suas aprendizagens, ao longo de todo o percurso escolar;
- ♦ planear as aprendizagens através da implementação da metodologia de projeto e outras metodologias ativas;
- ♦ permitir a recuperação de aprendizagens essenciais não desenvolvidas e garantir a aquisição de outras aprendizagens e competências, tendo em conta o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, com metodologias diferenciadas, atendendo a redução da carga horária em determinadas disciplinas. As Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas não serão comprometidas, uma vez que se privilegiará o trabalho de equipas pedagógicas que integram professores dessas áreas.
- ♦ A disciplina de **Higiene e Segurança na Restauração** é administrada pelos professores de Ciências Naturais e de Físico-Química para complemento das aprendizagens e desenvolvimento de projetos comuns, sendo um tempo de 50 minutos para cada professor e o outro tempo de 50 em desdobramento. A vertente mais prática e de experimentação destas disciplinas permitirão a aquisição das aprendizagens essenciais, de forma mais consolidada.
- ♦ A introdução da disciplina de **Serviço de Mesa** tem como objetivo desenvolver competências nas áreas da cidadania e relações interpessoais, bem como explorar a expressão da oralidade, no âmbito das disciplinas de Português, Francês e Inglês, e regras de apresentação, no âmbito da disciplina de Educação Visual, uma vez que os alunos terão de desenvolver atividades de aprendizagem no âmbito da decoração, ornamentação e apresentação de trabalhos por eles elaborados, estabelecendo-se um trabalho interdisciplinar.
- ♦ As disciplinas **Introdução à Cozinha** (integrada na matriz curricular de 7º ano) e **Preparação e Confeção** (integrada na matriz curricular de 8º ano) são disciplinas com caráter mais prático, permitindo-lhes ensaiar, em conformidade com as manifestações dos discentes, um percurso diferente na aquisição de aprendizagens essenciais.
Em determinadas aulas, os alunos são organizados em dois grupos, sendo a aula administrada em coadjuvância, enquanto uns põem em prática os conhecimentos adquiridos, outros produzem trabalhos no âmbito das disciplinas de Português, de História, de Geografia, organizados e compilados, posteriormente, na disciplina de TIC, subordinados ao tema da Cozinha.
- ♦ As três novas disciplinas introduzidas na matriz curricular pretendem não só desenvolver as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória,

nomeadamente os valores da responsabilidade, curiosidade, reflexão e inovação aí preconizados, como também:

- ✓ desenvolver aprendizagens significativas através de metodologias diferenciadas que privilegiam o trabalho de grupo, a autonomia, a iniciativa, o espírito crítico e criativo e uma maior intervenção do aluno no seu processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ promover a articulação curricular entre as várias disciplinas e áreas curriculares;
- ✓ potenciar a articulação dos conteúdos/aprendizagens essenciais com o contexto local e desenvolver formas de intervenção na comunidade;
- ✓ potenciar o trabalho colaborativo das equipas pedagógicas;
- ✓ envolver o aluno na construção do conhecimento de forma positiva, no sentido de estimular o gosto pela aprendizagem e pela escola;
- ✓ melhorar os ambientes de aprendizagem e reduzir a indisciplina e o absentismo;
- ✓ promover uma maior inclusão, igualdade de oportunidades através do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar, de acordo com o Decreto-lei nº 54/2018, de 6 junho;

Para essas três disciplinas, foram elaborados os respetivos documentos curriculares próprios, bem como definidos os critérios e instrumentos de avaliação.

vi. Metodologia

Sendo o envolvimento dos alunos a melhor ferramenta para estimular as aprendizagens, combater a indisciplina e o absentismo, pretende-se, com este percurso, implicar os discentes no planeamento e dinamização de atividades propostas no Plano Anual de Atividades, promovendo, assim, a autonomia e o sentido de responsabilidade.

Neste sentido, privilegiar-se-á o Desenho Universal para a Aprendizagem “que assenta num planeamento intencional, proativo e flexível das práticas pedagógicas, considerando a diversidade de alunos em sala de aula.”

Com efeito, a “implementação de práticas pedagógicas em sala de aula tendo por base o DUA implica uma abordagem flexível e personalizada por parte dos docentes, na forma como envolvem e motivam os alunos nas situações de aprendizagem, no modo como apresentam a informação e na forma como avaliam os alunos, permitindo que as competências e os conhecimentos adquiridos possam ser manifestados de maneira diversa”.

Esta opção metodológica será orientada para a promoção de competências e o desenvolvimento de aprendizagens, tais como a promoção de comportamentos pró-sociais, competências de comunicação, de resolução de problemas, de sentido estético e criativo. Neste sentido, serão negociadas tarefas que permitam uma participação ativa dos alunos e a exploração e experimentação, através do desenvolvimento de projetos de integração curricular que contemplem as áreas científica, artística e social. Estes serão planeados com a intervenção dos alunos e mobilizarão Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas. As múltiplas opções metodológicas, que privilegiarão a metodologia de trabalho de projeto, pretendem envolver e motivar os alunos, contextualizando o conhecimento nas suas vivências e na realidade do meio onde estão inseridos. A organização curricular sustentada em metodologias ativas irá desenvolver, também, competências nos domínios do trabalho de

equipa, do cumprimento de regras, da adoção de estilos de vida saudáveis, da ética e dos valores, enquadradas na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. Considerando o perfil dos alunos, serão privilegiadas as seguintes atividades: realização de trabalhos práticos; realização de projetos planejados e elaborados pelos alunos; dinamização de atividades na escola relacionadas com a área; trabalho colaborativo entre todos os intervenientes para a execução dos projetos.

A avaliação formativa terá um carácter contínuo e sistemático, envolvendo a autoavaliação e visando a reflexão do aluno, de modo a que possa tomar consciência das dificuldades e progressos, e do professor, relativamente ao percurso de ensino-aprendizagem, etapas transpostas, dificuldades encontradas e aspetos a aperfeiçoar, acompanhando todas as atividades realizadas pelos alunos, de modo a fornecer informação que permita ao professor e aos próprios alunos, ajustarem ou reformularem, atempadamente, as suas estratégias de ensino-aprendizagem. Neste sentido, a avaliação deverá focar-se no processo, conduzindo ao aperfeiçoamento do processo, contribuindo para uma autonomia na construção do saber.

Tendo especialmente em vista aferir o processo de ensino-aprendizagem, realizar-se-ão instrumentos diversificados, de natureza teórico-prática, valorizando o “Saber fazer” e o “Saber estar,” tendo em conta a especificidade dos alunos.

Realizar-se-ão Conselhos de Cooperação Educativa para a elaboração, autoavaliação e desenvolvimento do Processo. Assim, haverá momentos, quinzenais, com os alunos para aferir do trabalho realizado e para que estes apresentem sugestões para a implementação de projetos e aferição de metodologias, com a Diretora de Turma e a Coordenadora do PCA. Estão, de igual modo, agendadas quinzenalmente reuniões de Conselho de Turma, no sentido de aferir, planificar, avaliar e reestruturar as aprendizagens e reuniões entre os Diretores de Turma, Coordenadora e Professores responsáveis pelo Projeto Multidisciplinar, para planificar, desenvolver e monitorizar o processo tendo ainda em conta as considerações resultantes dos Conselhos de Cooperação Educativa com os alunos.

Ao nível dos encarregados de educação, o trabalho foi desenvolvido principalmente pelos Diretores de Turma. As informações recolhidas, em contacto direto, permitiram conhecer melhor o contexto e as expectativas dos alunos e respetivas famílias, em relação à escola. O tema de “Cozinha e Restauração” foi encontrado através do contributo de alunos e encarregados de educação, que entendem que este é o que melhor se adequa aos alunos que pretendem seguir uma via profissionalizante.

Para desenvolver competências e potenciar meios facilitadores de aprendizagens, serão convidados agentes externos para a elaboração de workshops, demonstrações e palestras no âmbito dos projetos a realizar. Sempre que possível serão solicitadas as presenças dos encarregados de educação, envolvendo-os em determinadas etapas da implementação dos Projetos.

Também serão estabelecidas parcerias com agentes da comunidade para permitir uma abordagem prático-pedagógica para aquisição de competências essenciais na área de restauração.

vii. Recursos Humanos

A escola apresenta um núcleo de docentes estável e um corpo efetivo de professores com experiência profissional no que diz respeito à lecionação de Percursos Curriculares Alternativos. A equipa de Serviço de Psicologia e Orientação em conjunto com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e o departamento do Ensino Especial dinamizam programas de competências com os alunos, bem como proporcionam acompanhamento e esclarecimentos junto dos pais e Encarregados de Educação.

viii. Recursos Existentes

A escola dispõe de alguns recursos físicos e materiais que permitem o funcionamento do Percorso Curricular Alternativo de “Cozinha e Restauração”, dispondo de salas específicas para a lecionação, onde os alunos têm um espaço para produção de trabalhos.

Paralelamente, pretende-se implementar outras melhorias nos espaços existentes e adquirir mais equipamentos, através da apresentação de um segundo projeto à Câmara Municipal de Sintra, que no ano 2019-2020 concedeu um apoio financeiro, que permitiu equipar uma sala para que fosse possível a lecionação da aula de Projeto Multidisciplinar de **“Introdução à Cozinha”** e **“Preparação e Confeção”**.

VII. PLANO DE FORMAÇÃO

Para dar cumprimento ao Plano de Inovação, entende-se como prioritário um conjunto de ações que visam capacitar os docentes nas áreas-chave apresentadas na estratégia deste Plano, tais como:

- ✓ Educação Inclusiva e Diferenciação Pedagógica;
- ✓ Metodologias de Trabalho Colaborativo e Cooperativo;
- ✓ Avaliação Formativa;
- ✓ Estímulo à Melhoria das Aprendizagens em Ambientes Educativos Inovadores;
- ✓ Tecnologia e Práticas Pedagógicas Promotoras do Sucesso Escolar;
- ✓ Construção de Indicadores de Monitorização da Qualidade das Aprendizagens;
- ✓ Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Com efeito, uma vez que o Plano de Formação do Agrupamento destina-se a resolução da problemática relacionada com o absentismo/abandono, insucesso escolar, indisciplina, encontra-se já agendada a ação de formação **“Como criar respostas práticas e eficientes num contexto de Educação Inclusiva?”** - área central na construção de projetos e pertinente na implementação de Percursos Curriculares Alternativos – em articulação com o CFAE Novafofo, sob a forma de curso de 25 horas presenciais.

Considera-se ainda pertinente:

- ✓ A realização de seminários e workshops sobre estas temáticas;
- ✓ A realização, a nível interno, de Painéis de reflexão temáticos.

VIII. AUTOAVALIAÇÃO DO PLANO

O acompanhamento e avaliação do Plano de Inovação constitui uma competência das estruturas pedagógicas, sendo fundamental a participação dos diversos intervenientes nas medidas e, naturalmente, das respetivas coordenações, fundamentando os seus juízos em evidências comprovadas e devidamente documentadas.

Em termos de operacionalização, as diferentes equipas pedagógicas reportarão à Coordenadora do Plano o grau de consecução dos objetivos e metas estabelecidas. Serão também utilizados questionários para além dos dados recolhidos pelas diferentes equipas pedagógicas.

Por sua vez a Equipa de Autoavaliação do agrupamento procederá à monitorização de processos e resultados e ao registo de dados estatísticos relevantes para uma boa compreensão do funcionamento do plano e do seu nível de sucesso. Pretende-se que seja construído um plano de monitorização do projeto, prevendo a monitorização dos recursos; monitorização da execução; monitorização da avaliação e monitorização do impacto.

Como Indicadores de Monitorização e Sucesso, para efetuar a avaliação do plano também está prevista a utilização de indicadores de monitorização contínua (usados regularmente durante o ano letivo) e indicadores de monitorização final (usados no final do ano letivo e no processo de autoavaliação do Agrupamento).

1. Indicadores de Monitorização Contínua:
 - ✓ Taxa de Sucesso nas Avaliações contínuas;
 - ✓ Resultados das avaliações obtidos ao longo do ano letivo;
 - ✓ Taxa de absentismo.
2. Indicadores de Monitorização Final:
 - ✓ Taxa Global de Retenção e restantes definidas nas metas a alcançar;
 - ✓ Taxa de sucesso das turmas;
 - ✓ Taxa de absentismo.

Apresentamos, deste modo, o nosso Plano de Inovação que pensamos responder às nossas necessidades para a promoção do sucesso dos nossos alunos, através de uma pedagogia diferenciada e inclusiva.

O Plano será alvo de análise e aprovação por parte do Conselho Geral, cuja decisão será dada a conhecer posteriormente à tutela.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 17 de junho de 2020

IX. DOCUMENTOS ORIENTADORES

- Projeto Educativo do Agrupamento de escolas Ruy Belo;
- Plano de Formação do Agrupamento de escolas Ruy Belo;
- Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento de escolas Ruy Belo;
- Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Portaria n.º 181/2019 de 11 de junho;
- *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*
([https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto Autonomia e Flexibilidade/perfil dos alunos.pdf](https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf));
- *Aprendizagens Essenciais* (<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>);
- *Orientações para a constituição, funcionamento e avaliação de turmas com Percursos Curriculares Alternativos (PCA)*
(https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EBasico/PCA/pca_net.pdf).
- *Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática*